

CEDI - P. I. B.
DATA 04 06/86
CDD XCD 07

XIKRIN DO CATETE

3/a Viagem a campo - Julho de 1984

Assessoria Antropológica para a CVRD- Projeto Ferro-Carajás

Lux Vidal - USP

Relatório preliminar para a programação do 2º semestre de 1984

Cronograma da viagem:

Permanência em campo do dia 06-07-84 a 24-07-84, num total de 19 dias.

- Dia 6 São Paulo-Marabá
- Dia 7e8 Visita à aldeia Gavião de Mãe Maria
- Dia 9 Marabá - Carajás - Xikrin.
- Dia 22 Sobrevôo da Reserva Xikrin - Xikrin-Carajás
- Dia 23 Carajás -Belém
- Dia 24 Encontro com o Dr. Breno dos Santos da DOCIGEO
- Dia 25 Belém -São Paulo

População total em julho de 1984: 286 indivíduos M 145
F 141 óbitos de 1-7-83
a 1-7-84
5 (49e1M)

Em elaboração o relatório definitivo sobre a situação atual do PI Kateté, o projeto de impacto, problemas futuros e continuidade do Projeto. Previsões para 1985. Avaliação geral.

É preciso com urgencia estabelecer alguns critérios:

- 1) Quanto cabe a cada comunidade dos recursos disponíveis para poder planejar melhor as prioridades, especialmente em termos de continuidade por parte do Governo Federal, através da FUNAI, após o término do Convenio.
- 2) A questão da terra e dos projetos de mineração em áreas indígenas.
- 3) Fiscalização adequada dos recursos liberados e diminuir os gastos com obras e manutenção de infra-estrutura para a FUNAI.
- 4) Contratar menos pessoas que devem ser criteriosamente escolhidas e preparadas.
- 5) Estabelecer relações adequadas com a FUNAI, especialmente a nível local. Verificamos que apesar de estar a FUNAI sob a presidência do "Jurandir" todos os antropólogos fomos tratados como se estivessemos ainda sob a presidência do "Otávio", o que criou muita confusão na cabeça dos funcionários subalternos da Funai que não sabem de que lado sopram os ventos. Isto nos revelou, de maneira quase grotesca, a falta de preocupação com um indigenismo adequado e que corresponda às novas realidades assim como o peso deformador das relações pessoais e da manipulação do poder.

Fomos muito bem atendidos em Carajás, pelos responsáveis do Projeto. Agradecemos em especial o Sr David Stevens ; o piloto do helicóptero que realizou um sobrevôo perfeito assim como o pessoal do hospital .

nascimentos de 1-7-83 a 1-7-84
 13 (9M e 4F)

A- TERRAS E DEMARCAÇÃO

Resolver junto com a FUNAI e advogados assessores da CVRD e índios Kayapó o caso da Grã Reata.

Após o sobrevôo da Reserva, acompanhada pelo chefe de Posto, Roberto Costa Lima, o chefe Buatie e o índio Bep-Djare, constatamos o seguinte:

O limite Oeste e Sul da Reserva correm o grande risco de destruição ambiental. Há vastos desmatamentos que chegam até a margem do rio Cateté ao longo de seu percurso superior. Há inúmeras fazendas e assentamentos de posseiros por parte do Getat. O rio Cateté fica entulhado em vários pontos de seu percurso, colocando em perigo a vida aquática da Reserva. O Getat está desmatando toda a faixa de floresta entre o limite sul e a estrada, faixa de floresta que deveria ter sido preservada como um cinto de proteção ecológica.

O limite leste (Itacaiunas) e norte (Aquiri), devido à proximidade da área de Carajás, parece menos atingido por enquanto. O Dr. Breno dos Santos, em Belém, nos informou sobre a possibilidade de um cinto de proteção ao norte do Aquiri (Reserva de Castanhais e futura mina de cobre) e Itacaiunas (Reserva Serra Sul) o que, até certo ponto, é benéfico para a reserva Cateté. O Dr. Breno também nos manifestou a sua grande preocupação com relação ao controle de garimpos ilegais na região. Ao norte do Aquiri existem duas novas áreas de garimpagem: Pista Nova e Rio Preto e que seguramente se estenderão às cabeceiras do Aquiri e igarapés ligados a este rio. Preocupam também os numerosos pedidos de pesquisa mineralógica dentro da Reserva e que devem ser sistematicamente recusados por parte da FUNAI.

O Posto de Vigilancia, ao sul do território, está sempre abandonado e sem viatura. O chefe do PV está sempre ausente, vendendo a madeira dos Gorotire em Redenção, com a perua do Projeto.

Medidas urgentes

- 1) Resolver o caso da Grã Reata
- 2) Reconsiderar a demarcação a Oeste entre as cabeceiras do Aquiri e a Serra do Puma ou Mutuca, para incluir os afluentes da margem esquerda do Cateté, o Bep-Kamrekti e o Bekware.
- 3) Colocar com urgência um Posto de vigilancia na região acima citada (Cateté e Serra do Puma) onde há desmatamentos, entradas de madeiras e possivelmente garimpos. Contrair uma pessoa para o PV. Haverá sempre em permanência dois índios no PVC, que se revezariam a cada dois meses, abrindo roças naquela região para melhor marcar a sua presença. O PVC ficaria diretamente ligado ao PI Kateté. O mesmo deveria acontecer com o PV da PA 279, com um melhor controle dos índios.
- 4) Reaviventar o limite sul. Isto pode ser feito sem grandes custos pelos funcionários do PV, índios, um representante da Funai e CVRD.
- 5) Colocar placas ao longo do limite sul, oeste e Aquiri. O Itacaiunas, de-

vido aos PV da CVRD parece mais protegido.

- 6) Obter um mapa dos projetos de mineração e colonização na area. Mapear os garimpos, estradas de terra, pistas de pouso etc.
- 7) Marcar uma reunião com o ~~GEAMA~~ para formar um grupo de estudos sobre a poluição dos rios (vide fotos). Como preservar os mananciais e controlar os desmatamentos indevidos ao longo do rio Cateté.

Resumo: a proteção do território deve ser uma preocupação prioritária.

B- SAÚDE E SANEAMENTO

Plano de saúde para a nova aldeia de Kamkrokro (ver o pedido da enfermeira Dinamar Marques). Contratar um auxiliar de enfermagem.

Verificamos que é possível manter uma boa enfermaria e atendimento adequado com muito menos recursos.

Formar adequadamente novos auxiliares de enfermagem.

É preciso um trabalho de conscientização dos índios para que melhorem as condições de higiene de suas casas. A passagem rápida de casas abertas de palha, onde a maioria dos utensílios eram de palha, cabaça ou madeira, para as casas fechadas de taipa, com utensílios de alumínio ou produtos industrializados de plástico foi desastroso. Falta total de limpeza e ventilação. Os índios são bastante lentos em adquirir novos hábitos, hoje, porém, necessários. Tudo poderá melhorar com a construção dos poços na aldeia. Os poços devem ser cavados agora em setembro e outubro, época da seca; há um servente atualmente na área e que pode ser aproveitado.

C- EXTRATIVISMO E AGROPECUARIA/ OBRAS

Para 1984- Construção da enfermaria, seguir na medida do possível as diretrizes da enfermeira Dinamar Marques. Existem no local os tijolos e telhas de Brasilit e arfeia, transportados pelos próprios índios. Sendo assim os recursos pedidos pela Funai para a construção da enfermaria nos parecem exagerados. Foi decidido com os índios e o chefe de Posto que com estes recursos pode ser construída a casa da farinha, simultaneamente: um barracão aberto, pilares de madeira embutidos num suporte de cimento. Cão batido, Em um canto a casa do motor, de alvenaria, com janela grande. Os índios querem o telhado de Brasilit.

Construir 4 poços, 3 na aldeia e 1 na área do chefe Bemoti. Em junho de 1984, 1 poço custava 650.000,00 devendo ser acrescentado o cimento e o rancho dos índios que trabalham junto com o servente.

Sugerimos a construção de uma casa do rádio, separadamente da casa do chefe de Posto para que os índios tenham livre acesso ao rádio e possam, paulatinamente, como faziam antigamente, falar eles mesmos por rádio. Com a contratação de muito pessoal branco houve uma marginalização da participação dos índios nos assuntos do posto.

Para a Aldeia de Kamkrokro abrir uma clareira. Comprar um rádio e um gerador. A manutenção está incluída com a do PI Kateté.

D- EDUCAÇÃO

Foram contratadas duas professoras, sem formação indigenista. Não tive a oportunidade de conhecê-las. O projeto educação de modo geral será revisto durante a minha segunda viagem em janeiro de 1985.

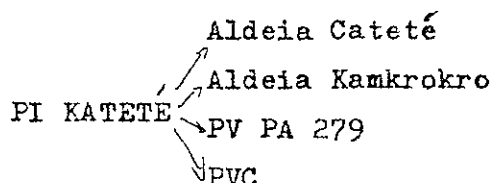
Para 84, comprar material escolar em Marabá, calculado em 1000 dólares. comprar um mimeógrafo e uma máquina de escrever e quatro máquinas de costura.

Projeto artesanato

Para uso e venda. Esta atividade continua sendo a mais importante do ponto de vista simbólico e de identidade étnica. Avaliar e orientar esta atividade. Discutir melhor os procedimentos de venda, o material utilizado e a qualidade dos produtos. Projeto coordenado por Lux Vidal que recomenda que as compras sejam feitas em São paulo onde existe o material adequado e a preços melhores. 800 dólares (linhas, missangas, fitas cassette e pilhas).

E-MANUTENÇÃO

Possuímos os preços na praça de todos os itens citados, para o mes de julho de 1984



O chefe de Posto e dois índios fazem as compras a cada dois meses.

a) Alimentação

para a enfermaria e os índios engajados em trabalhos comunitários. necessidades por mês:

Açucar (210kg) Sal (120 kg) Arroz(90 kg) Feijão(60kg) Leite(1cx de 24 latas) Sustagem(1cx com 12 latas) Charque (10 kg) Macarrão (40 kg) Bolacha (2 latas) Café (15kg) Oleo comestível (1 CAIXA) Temperos, Aveia (3 latas).

b) Consumo

Fumo 15kg, Querozene 10 latas, Sabão 4 caixas, pilha 5 caixas de 48, fosforos 4 pacotes, lampada para lanterna 15nº e 15 nº . Produtos de limpeza de um total de 5000,00 cruzeiros. Esporadicamente, compra-se uma espingarda

c) Serviços de terceiros

Pagamentos para índios 300.000,00 cruzeiros
 Consertos mecanicos 300.000,00 cruzeiros.

d) Combustível

	KTT	KKK	PV PA 279	PVC
Oleo Diesel	100 L	50L	400L	50L
Gasolina	200L	100L	-----	100L
Oleo 2Tempo	10L	05L	-----	05L
Oleo Lubrificante	04 L	02L	-----	02L
Oleo 90	01L	01 L	-----	01 L
Graxa	03 kg	02kg	03 kg	02kg

F-EQUIPAMENTOS A CARGO DA CVRD

5 canoas novas a serem construídas.

1 motor de barco está para conserto

1 barco de 3 toneladas está sendo construído em Marabá.

Comprar um motor de centro.

[O que fazer com o barco de 7 toneladas?

[O que fazer com a casa do índio em Marabá?

Comprar um micro-tractor Tobata ou Yama para a limpeza da pista de pouso.

2 motosserras, uma para a limpeza dos rios na época da safra da castanha e uma para o PVC

Comprar uma voadeira com motor para o PVC

Comprar 1 rádio e 1 gerador para o PVC

Comprar 1 rádio e 1 gerador para a aldeia de Kamkrokro

Comprar no 2º semestre de 84 1 voadeira e um motor para a aldeia de Kamkrokro, a ser entregue em 1985 quando a aldeia estiver montada.

Comprar um mimeógrafo, 1 máquina de escrever e 4 máquinas de costura.

Comprar 1 motor gerador Yama

Comprar 1 motor Yamaha 10 AP

G-PESSOAL

Porque na programação da FUNAI aumentam os salários?

Estão atualmente no Cateté os seguintes funcionários do projeto:

Fabiano de Cristo Gurgel, piloto 192.000,00 por mês

João Monteiro de Sousa, auxiliar de serviço 112000,00 por mês

Adelson Fernando da Costa Sousa, Tec. agrícola 380.000,00 por mês

Dinamar Marques, enfermeira 761.000,00 por mês

Alba Nilza Sousa Galvão, auxiliar de ensino 224.756,00 por mês

Maria de Fatima Monteiro, auxiliar de ensino 224.756,00 por mês

Plano para 84:

Deve sair o piloto, sem função na aldeia. O serviço realizado pelos índios como pilotos será remunerado por prestação de serviços.

Contratar um auxiliar de enfermagem para o Kamkrokro

Contratar 1 funcionário para o PVC. Passar o controle dos dois postos de vigilância para o PI Kateté.

O técnico agrícola pode ser aproveitado como assessor dos índios em Kamkrokro

Contratar 1 auxiliar de serviço para Kamkrokro

Uma das professoras vai para Kamkrokro

Pedir um maior controle e preparo do pessoal contratado. Houve muitas falhas neste sentido.

XIKRIN DO PI KATETE

Projeto Ferro Carajás -
Programação para 1985

Questões Gerais

Definir a quantidade de recursos que cabe a cada comunidade
Esclarecer aos índios o funcionamento do convenio, os prazos,
a gravidade dos desmatamentos na área.

Determinar que o projeto não financie a manutenção da casa do
índio em Marabá, a manutenção da Ajudancia, viagens do pessoal
da FUNAI, manutenção de aeronave etc..

O que fazer com o barco de 7 toneladas?

A- TERRITORIO E DEMARCAÇÃO

Regularizar a demarcação do Cateté

O caso da Grã Reata. Ter acesso ao processo. Dia 15/03/85 decisão
na justiça sobre o caso. O que foi colocado e prometido aos índios
na ocasião de sua viagem a Brasília? Pedir apoio político em Belém.

demarcar corretamente o limite oeste .

Colocar um posto de vigilância no Cateté. Controlar os desmatamentos
a leste, ao longo do Cateté e ao Sul, entre o limite da estrada Pa 279
e o limite da reserva. Entrar em contato com o GETAT.

Insistir sobre as áreas de proteção a leste e ao norte da reserva.

Não permitir pesquisa mineralógica em área indígena nem lavra.

C- EXTRATIVISMO E AGROPECUARIA/ OBRAS

5 fornos em metal para as casas de farinha e 5 catetu manuais

Construção da escola no posto. Em alvenaria, meia parede, mesas
grandes a serem fabricadas no local.

Para Kamkrokro, dois barracões de madeira e palha para alojamento
e farmacia. Construir um poço.

Compra de sementes, ferramentas para roças, castanha e limpeza:

\$ US 2.000

Caça e pesca : 40 caixas de cartuchos por trimestre = 160 por ano

e material de pesca : US\$ 800 por trimestre = 3.200 por ano

D- EDUCAÇÃO

Material escolar 1.200 US\$

Projeto artesanato US\$ 1000

Avaliar o projeto de educação durante a viagem em janeiro de 1985

E- MANUTENÇÃO

Vide a relação do relatório 2º semestre de 1984, para o PI Kateté,
aldeia Kamkrokro, PV PA279 e PV Cateté.

F- PESSOAL

Vide relatório 2º semestre de 1984